



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Relatório da reunião da rede de educadores da Rede de Educadores em Economia Solidária do Espírito Santo

Data: 08 e 09 de Novembro de 2014

Relatoria: Sâmela Maressa Caetano

Primeiro Dia 08/11/2013

- 1º momento:
Credenciamento

Preenchimento das fichas de cadastro e credenciamento dos participantes do grupo.
- 2º Momento: Coffé
breack

No coffe foi disponibilizado suco, café, biscoito, baguetes recheadas.
- 3º Momento: Inicio e
apresentação do grupo com a facilitadora de Biodanza Maria Genoefa

A dinâmica aconteceu com o grupo em roda e foi feito a apresentação dos participantes. Logo após a apresentação o grupo fez um breve estudo dos assuntos tratados durante os dois dias de oficina.

Inicio das atividades

- Apresentação do vídeo
sobre economia solidária.

Abordou-se no filme a definição de economia solidária com a população de uma grande metrópole. No termino da apresentação do vídeo o mediador provoca na plenária a assimilação do conceito abordado.

- Crise Social: Fome de
comida e Justiça

Neste momento foi feito um questionamento sobre a quantidade de comida no qual produzimos a distribuição das mesmas para a população do mundo.

Foi feito um paralelo entre a exploração do planeta, a exploração de mão de obra e os princípios da Economia Solidária.

O mediador trouxe o exemplo do grupo de economia solidária que produz pão: Reune-se um grupo de 5 mulheres, onde cada uma das participantes tem suas atribuições, articulam-se para vender o produto e o lucro é dividido Irma mente entre as partes envolvidas.

Questionado sobre a proposta da economia solidária perante a esse grupo de produção:

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego





Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



O núcleo procura desenvolver a comunidade no qual vive e compra a matéria prima no mercado, utiliza a mão de obra das pessoas que são da comunidade e no final do processo vende o material produzido para o mesmo mercado.

“ Tem-se consciência que a economia solidária não visa a exploração de uma única pessoa e sim a promoção do grupo” (Desconhecido)

“ A proposta não é de imediato, mas sim futura, pois infelizmente dependemos de materiais para todas as etapas de construção dos produtos” (Desconhecido)

Citou-se também o caso da exploração dos chineses de mão de obra, num mercado cruel, onde nada se cria tudo se copia, e através da mão de obra escrava, eles entram no mercado como uma onda gigante e abraça tudo e a todos de forma mais desleal e cruel para com o mercado e o ambiente no qual vivem.

Temos no caso da prática administrativa as licitações, onde se ganha os que tem o melhor preço e nem sempre a melhor qualidade.

“A medida que a utopia da Economia Solidaria cresce a utopia do capitalismo vai se disseminando”.

Abordou-se também o fato de multinacionais estarem presentes nos países em desenvolvimento e as multinacionais não gerarem lucro nenhum para aquela comunidade e país. Com isso a pauperização cresce a cada dia e a mortalidade infantil aumenta gradativamente.

Exemplifica-se com a historia da Menina do Vestido Azul:

“Num bairro pobre de uma cidade distante, morava uma garotinha muito bonita. Acontece que essa menina freqüentava as aulas da escolinha local no mais lamentável estado: suas roupas eram tão velhas que seu professor resolveu dar-lhe um vestido novo. Assim raciocinou o mestre: “é uma pena que uma aluna tão encantadora venha às aulas desarrumada desse jeito. Talvez, com algum sacrifício, eu pudesse comprar para ela um vestido azul.”

Quando a garota ganhou a roupa nova, sua mãe não achou razoável que, com aquele traje tão bonito, a filha continuasse a ir ao colégio suja como sempre, e começou a dar-lhe banho todos os dias, antes das aulas. Ao fim de uma semana, disse o pai: “Mulher, você não acha uma vergonha que nossa filha, sendo tão bonita e bem arrumada, more num lugar como este, caindo aos pedaços? Que tal você ajeitar um pouco a casa, enquanto eu, nas horas vagas, vou dando uma pintura nas paredes, consertando a cerca, plantando um jardim?”

E assim fez o humilde casal. Até que sua casa ficou muito mais bonita que todas as casas da rua e os vizinhos se envergonharam e se puseram também a reformar suas residências. Desse modo, todo o bairro melhorava a olhos vistos, quando por isso passou um político que, bem impressionado, disse: “é lamentável que gente tão esforçada não receba nenhuma ajuda do governo”. E dali saiu para ir falar com o prefeito, que o autorizou a organizar uma comissão

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego





Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



para estudar que melhoramentos eram necessários ao bairro. Dessa primeira comissão surgiram muitas outras e hoje, por todo o país, elas ajudaram os bairros pobres a se reconstruírem.

E pensar que tudo começou com um vestido azul. Não era intenção daquele simples professor consertar toda a rua, nem criar um organismo que socorresse os bairros abandonados de todo país. Mas ele fez o que podia, ele deu a sua parte, ele fez o primeiro movimento, do qual se desencadeou toda aquela transformação.”

A economia solidária é uma forma de produção, consumo e distribuição de riqueza (economia) centrada na valorização do ser humano e não do capital.

- Elementos estratégicos para a implantação e desenvolvimento da Economia Solidária:
 - Investimento no capital humano: Capacitação dos funcionários
 - Aumento do capital social: aumento das relações estabelecidas e consequentemente o fortalecimento da marca.
 - Aumento da Renda e laços solidários : Desenvolvimento dos laços solidários do participante e do grupo. Levar o grupo a estimular as capacidades e habilidades valorizando o que cada individuo sabe fazer. Fomentar as cadeias produtivas, estimulando o comércio entre os grupos solidários, com isso constitui-se vitalidade comunitária que é a capacidade de relacionamento .
- Abordado todo o histórico da economia solidária no mundo e no Brasil.

- Almoço

Retrospectiva dos assuntos tratados pela manhã:

Conceitos de economia solidária:

“ Onde todos trabalham para todos e sem hierarquia”.

Introdução dos princípios básicos de Economia Solidária:

- Cooperação, autogestão, solidariedade e ação econômica:

“Quem realiza as regras somos nós mesmos”

Sustentabilidade: compromisso político e social com as pessoas e o meio ambiente

Exemplo da fabrica de sabão de Aribiri em Vila Velha: Onde um grupo de mulheres no qual a maioria são contempladas pelo Bolsa Família se reúne para trabalhar com

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego





Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



aproveitamento do óleo de cozinha para fazer sabão, como é um grupo fundamentado na economia solidária definem carga horária, espaço físico, atribuições e regras de funcionamento.

“Solidariedade- devemos nos atentar para não confundir solidariedade com assistencialismo”.

Auto gestão: onde todos fazem parte do processo .

“Psicologia social de complexidade do grupo”

Na auto gestão não podemos personalizar , para isso, precisamos criar mecanismos de gestão como plano de trabalho.

“Quanto maior o grupo, menor a persuasão, pois são divididos em equipes onde toda a equipe tem um responsável para mediar os conflitos”.

O estudo é um mecanismo de formação e no nosso país é tido como uma garantia de renda.

Empreendimentos econômicos solidários são organizações solidárias onde os trabalhadores do meio urbano e rural exercem gestão coletiva do empreendimento. Realizam atividades econômicas de produção, prestação de serviços, crédito popular, comercialização e consumo solidário.

A economia solidária vem como um novo modo de organizar a produção, distribuição e consumo e produção. Tem o ser humano como sujeito e finalidade da atividade econômica.

Fóruns e conselhos são espaços de consensos, gestão de conflitos, produção e implementação de projetos próprios.

“A participação na economia solidária muda a forma, muda a prática e muda forma de vivência”.

Dinâmica de Encerramento:

- Objetivo: Mostrar que na vida nada é impossível.

Dinâmica do nó:

Avaliação do dia:

-
- apresentação do conteúdo claro e objetivo

Pontos Fortes:

Dinâmica de

- economia solidária

Esclarecimentos sobre

- Projeto de Economia Solidária

Dinâmica do encontro:

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego





Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



- Referencial entre a teoria e a prática solidária
- A proposta de Educação Popular vem do escritor Paulo Freire- Independente da faixa etária .
- Diversidade de saberes- Trocas de experiência
- Oportunidade da juventude estar participando da oficina
- Junção de todos os órgãos do governo com a sociedade civil – Todos em busca de um único objetivo.
- Pontos Frageis:
- Encontro restrito a um único público.

“ Eu fiz o curso de costura e não quero trabalhar em fabrica, quero uma coisa pra mim” (Desconhecido)

Atividade 09/11/2013

- 1) Dinâmica de inicio de atividades:
Objetivo: Sentir a energia do outro, desejar através de um abraço um excelente dia e fluidos bons para o grupo.
- 2) O que é economia solidária:
Dividi-se o grupo em 3 subgrupos de 6 pessoas onde os participantes definem a economia solidária:
 - Trabalho em grupo
 - Valorização do Ser Humano
 - Auto gestão e participação
 - Democracia sem hierarquia
 - Valores e princípios
 - Resistência aos desafios
 - Cooperação
 - Companheirismo
 - Humildade
 - Igualdade
 - Inclusão Social

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego





- sistema capitalista neoliberal
- 3) Economia Solidária:
GRUPO2:
 - cooperação: Trabalho em grupo e
 - “Vivemos trabalho em grupo por promover a cooperação e a solidariedade no ambiente de trabalho. Ao mesmo tempo nós valorizamos o individualismo”.
 - “As decisões são feitas através de reuniões, desde o planejamento até a execução”.
 - “Todo o processo de trabalho é coletivo com solidariedade e união”
 - “Minha área de trabalho é individual”
 - Valorização do Ser Humano:
 - “Autonomia é confiança, convivência igualitária independente de função”
 - “Estimula e defende valores e princípios. Autonomia regulada. Mas em contrapartida não recebe essa valorização.”
 - “Cada um no grupo é valorizado de acordo com as suas potencialidades”
 - “Há locais onde existe valorização e outros não.”
 - Auto gestão e participação, resistência aos desafios:
 - “Tomada de decisões de como executar o trabalho e autoridade”.
 - “Autonomia regulada. Executar da melhor forma independente das limitações”.

GRUPO 1:

| Serviço | UNIAO | RESULTADOS OBTIDOS | SUSTENTABILIDADE | HIERARQUIA | PRIORIDADES |
|---------|------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| CRAS | As tarefas e funções são bem | Os resultados são compartilhados | Recuperação do material de expediente | Existe, porém sem autoritarismo. | -Respeito ao usuário dos serviços. |

Articulador Local

Parceria

Realização





| | | | | | |
|-------------|---|--|---|--|--|
| | distribuídos, sem sobrecarregar ninguém. | como fruto do trabalho do grupo e apresentados a comunidade. | | | - Respeito as particularidades de cada servidor |
| ESCOLA | As tarefas são executadas em grupo com a participação de todas. | Os resultados são mensurados através de notas e avaliação dos professores. | Horta da escola, cuidado pelos alunos nas series iniciais. - Amostra Cultural | Existe para dar apoio aos professores e representar e reivindicar pelos alunos junto a instituição. | -Obter Mais conhecimento. - Ampliar as novas relações e novas amizades. |
| CATADORES | As tarefas são compartilhadas com o envolvimento de todos. | Os resultados são divididos em partes gerais para todos do grupo. | A atividade em si é sustentável. | Existe uma diretoria, porém as decisões são tomadas em grupo, de forma participativa | - Regularização do grupo. - Aquisição de equipamentos. - Formação do grupo (técnica de relações) |
| Restaurante | Existem as distribuições das funções, porém os trabalhos são executados em equipe | Os resultados são obtidos na percepção da satisfação do cliente e qualidade da comida e atendimento. | Reaproveitamento do óleo para a doação e e aplicação na produção do sabão Coleta seletiva do lixo produzido. | Por ser uma empresa privada , existe uma figura do proprietário que cobra resultados e delega poderes e tarefas. | -Cliente satisfeito -Bom atendimento |
| Prefeitura | As tarefas são delegadas, com a participação de toda a equipe e colaboração mutua | São percebidos na satisfação pelos serviços e atendimento a população. São informados por meio de mídia institucional (portal da transparência) | Reaproveitamento de material de expediente. Promoção de cursos, palestras e oficinas de qualificação. | É preciso que haja a hierarquia por força de lei (constituição) com a presença de departamentos, secretarias e setores. - Atribuições e | Prestar cada vez mais serviços de qualidade. - Promover desenvolvimento com equilíbrio (ambiental e sustentável). |



| | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|
| | | Quando positivo, motiva e fortalece a união do grupo ainda mais. | | suas competências - Na execução ocorre a participação e a colaboração do grupo (solidariedade) | |
|--|--|--|--|---|--|

Group 3:

- União e cooperação
 - Na escola e na faculdade a união é fundamental.
 - Na secretaria apesar de cada um ter sua função específica em caso de saber- cada um ajuda o outro.
 - Lar Fabiano de Cristo: uma equipe sempre unida e cooperando para o desempenho do trabalho.
 - Marias: União é fundamental para o desenvolvimento do grupo.
- Perdão/ Partilha e solidariedade
 - Na Escola perdoar e compartilhar os momentos bons e ruins e ser compartilhados
 - Na secretaria: Quando há conflitos nos reunimos ouvimos uns aos outros e entremos num consenso
 - No lar Fabiano de Cristo: uma equipe que busca solução dos conflitos através do perdão.
 - Marias : Conversa, ouve o ponto de vista de cada um pra chegar em acordo em que todos se sintam satisfeitos.
- Perceverança/ Auto estima e aprendizado
 - Na escola é fundamental para o desempenho de cada um.
 - Na secretaria estamos sempre nos aperfeiçoando com capacitação buscando melhorar nossa auto-estima.
 - Lar Fabiano de Cristo;/ um equipe que contribui e esta sempre unida.



Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



- Marias: A cada dia para nós é um aprendizado, para levar a auto-estima do grupo.
- Igualdade
 - Qualidade de vida/
 - Na escola ter igualdade entre nos para que nossa qualidade de vida se torne melhor.
 - Na Secretaria Procuramos não desmerecer o trabalho de ninguém e termos mais igualdade fazendo assim a melhora da nossa qualidade de vida.
 - No Lar Fabiano de Cristo: Percebe-se que todos nós somos iguais proporcionando dentro dessa igualdade uma melhor qualidade de vida tanto para a equipe como aos que chegam.
 - Marias Entendemos que no nosso grupo somos todos iguais adquirindo uma qualidade de vida melhor.

3º Momento: Roda de conversa mediada com Angela

Explicação da articulação do CFES, o que é, como se dá. Mostrou-se que a oficina que aconteceu e Colatina foi a primeira que aconteceu e junto com essa oficina acontecerá mais 10. Acontecerá o encontro de formação política de economia solidária no qual participará 2 representantes de Colatina, logo após acontecerá novas formações regionais.

Foi criado uma equipe para articular a Economia Solidária na nossa região, sera criada uma minuta para que a Economia Solidária se torne lei. Fazer um forum com solidariedade.

“Fazer com que o grupo se fortaleça enquanto rede”

“Precisa-se de uma forum regional para a definição”.

A secretaria de agricultura e sindicatos foi convidada e não veiram. Nos próximos encontros serão convidados Encaper e MST.

Pessoas que forarão a rede de Economia Solidária na regioao Noroeste:

Sâmela Maressa Caetano de Souza

Raciley Maria Lopes Sossai

Maria aparecida Guaitolline

Neuza Domingos da Costa

Adriana Siqueira

Clemilda Siqueira

Claudia

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego





Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



Clovis Rodrigues

Renata Fernandes Almeida de Jesus

Jussara Alves de Oliveira

Elister Gama Torezani

Angela Aparecida Bragança

Angela Pajeu da Silva

Maria da Penha Rocha Lima

Definimos o proximo encontro da rede Noroeste para o dia 29/11/2013 as 13 hrs.

“A Economia Solidária é uma formação para a vida”.

Avaliação do Evento

| Pontos Positivos | Pontos Negativos |
|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Aprendizado | Queda de Genoeffa |
| Amizades | Desconforto das cadeiras |
| Espaço | Deficit no convite de ultima hora |
| Hotel | |
| Pratica do grupo Marias | |
| Participação | |
| Novas amizades | |
| Conhecimento | |
| Construção de um sonho | |
| Troca de experiencia | |
| Metodologia de aplicação do conteudo | |

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego





Rede CFES
Formação e Assessoria Técnica
Sudeste/Espírito Santo



| | |
|---------------------------|--|
| Simplicidade | |
| Presença dos adolescentes | |
| Articulação | |
| Nova visão de mundo | |

“ Valorize o conhecimento do outro”

Paulo Freire

“Acredito que a mudança acontece de dentro para fora”

Tide

Em 2014 será realizado a conferencia de Economia solidaria, e a próxima oficina será em Fundão.

Articulador Local



Parceria



Realização

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego

